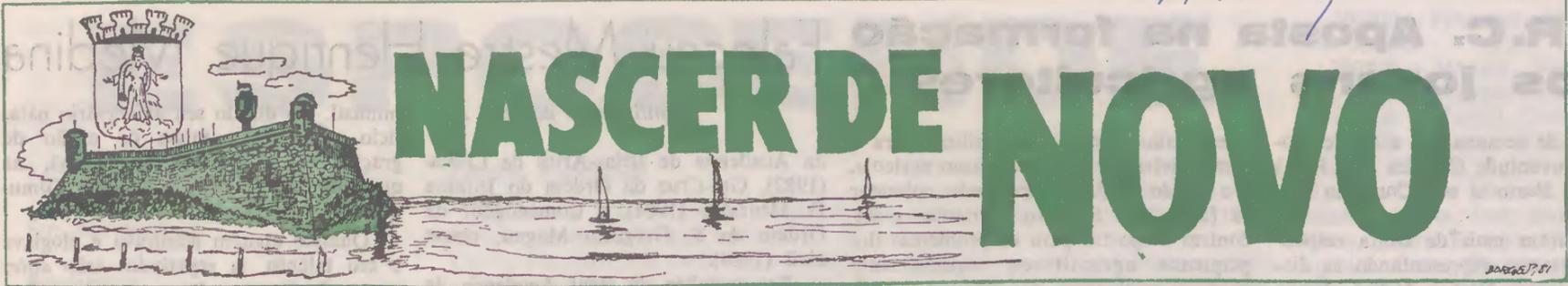


Ex.ª Sr.ª Lusa D. Laurutina Torres Loba Faria
 Sr.ª Presidente da Câmara Municipal
 4740 Esposende



PORTE
PAGO

MENSÁRIO
 Dezembro de 1988
 Ano 9 — N.º 108
 Número Avulso 30\$00
 Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
 Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
 na Tipografia Camões
 Telef. 683831
 Rua Gomes de Amorim
 4490 Póvoa de Varzim

O Natal é só um

*Não há outro Natal senão aquele
 Que há dois mil anos trouxe ao mundo a Luz,
 Através da presença que foi nele
 O divino mistério de Jesus.*

*Não se enganam as velhas profecias
 Que se cumprem na Noite anunciadora.
 Junto ao Presépio ainda em nossos dias
 Continua a velar Nossa Senhora.*

*Cantam os mesmos Anjos novos hinos.
 Em cada lar se acendem novas brasas.
 Tocam em cada torre os mesmos sinos.
 Fremem em pleno Azul as mesmas asas.*

*A mesma Estrela de ouro acorda os céus
 E de Belém nos vem a mesma voz.
 Porque Cristo é só um. Só um é Deus
 Feito Menino por amor de nós.*

Moreira das Neves

O 11.º Ano da entrada de D. Eurico em Braga

No último domingo de Novembro, dia 27, às 18 horas, D. Eurico, acabado de chegar da última viagem apostólica a terras da América, presidia na Sé

à solene concelebração comemorativa do 11.º aniversário da entrada em Braga para tomar posse do arcebispado.

Assembleia Arciprestal de Conselhos Paroquiais

Toda a Igreja diocesana está em reflexão. O IX Centenário da Catedral, Igreja-Mãe, a celebrar no próximo ano, fez com que os elementos mais responsáveis dos organismos paroquiais entrassem em meditação cuidada sobre o tema: igreja universal e local.

Depois de dois momentos de reflexão dos Conselhos Paroquiais em Novembro e Dezembro, terá lugar pelas 14,30 h., do dia 18 do corrente a Assembleia Arciprestal para reflexão do mesmo tema em conjunto e apuramento das conclusões, que deverão ser levadas, no próximo verão, à Assembleia Diocesana.

A homilia, recordou os factos mais importantes do seu 10.º ano em Braga: a criação do novo curso de pastoral na Faculdade de Teologia, que obrigou os teólogos a mais um ano de estudos, assim obstando a que se ordenassem novos sacerdotes este ano. A falta é tanto mais de assinalar, quanto é verdade que faleceram nesse decurso de tempo 20 sacerdotes.

Lembrou as actividades desenvolvidas ao longo do 10.º ano: viagens às dioceses africanas, que pastoreou e, ultimamente, ao Brasil, Venezuela e Trinitá. Referiu as actividades normais na diocese, reorganização de serviços e introdução de novos, elogiou e agradeceu a colaboração prestada pelos sacerdotes, em especial os bispos auxiliares, vigários episcopais e arciprestes, etc. Finalmente, recordou o que está programado para as comemorações do centenário da sagração da catedral e o Congresso Bartolomeano.

Diálogo com a irmã Teresa Capitão Missionária na República do Mali

A propósito do 1.º Centenário da evangelização na república do Mali, contactei com a irmã Teresa Capitão, religiosa Missionária, natural de Rio de Moinhos, Marinhas, que desde 1984 exerce o seu apostolado na diocese de Sikasso, no referido país africano, um dos mais pobres do mundo, com uma «percentagem per capita» que não alcança 140 dólares.

P — Qual a situação da igreja nesse país de sete milhões de habitantes?

R — A comunidade cristã é uma minoria no meio dos outros grupos religiosos como pode ver pelas seguintes cifras: 63,5% animistas e 1,5% cristãos.

— P — Ouvi dizer que os cristãos

(Continua na pág. 2)

Faleceu Mestre Henrique Medina

UM DOS MAIORES NOMES DE SEMPRE
 DA PINTURA PORTUGUESA

Pelas 16 horas do dia 30 de Novembro, Mestre Henrique Medina fora acometido por doença súbita do coração, vindo a sucumbir a caminho do Hospital de Esposende.

O Comendador Henrique Medina nasceu na freguesia de Cedofeita - Porto, aos 18 de Agosto de 1901. Aos 10 anos, foi levado pela mão de sua avó à Escola de Belas-Artes do Porto. Aí se revelou um génio, tendo por mestres Acácio Lino e Marques de Oliveira. Com 17 anos apresentava na Sociedade de Belas-Artes, em Lisboa, o retrato da pintora Teodora Andresen, o que lhe valeu uma medalha. Durante dois anos frequentou a Escola de Belas-Artes de Paris, tendo como mestre Cormon. Pintou depois em Inglaterra, Itália, Brasil, Argentina, Estados Unidos, País de Gales, Suécia, Dinamarca e Espanha.

Revelou-se um dos melhores retratistas do mundo, pintou chefes de Estado, príncipes seculares e da Igreja, cientistas, escritores, gente da alta sociedade, estrelas de cinema e gente do povo, — como pescadores, romeiros e jornaleros.

A sua arte soube «unir à veracidade de Nuno Gonçalves a penetração de Velasquez e de Goya».

Pintor consagrado nas páginas da História Universal, conheceu a fama ainda em vida recebendo os galardões seguintes: Oficial da Ordem de Sant'Iago de Espada (1936), Cavaleiro da Ordem de Cristo (1938), Cavaleiro da Legião de Honra Francesa (1955), Grande Oficialato de Sant'Iago de Espada (1969), Medalha de Mérito da Classe de Ouro

(Continua na pág. 2)

O verdadeiro NATAL

Não é cómoda uma reflexão para este Natal. E não o é porque desejar Boas Festas a um número razoável de portugueses pode ser uma forma de os chocar.

Que festas poderão ter aqueles que se vêm a braços com o desemprego, os que trabalham mas não recebem, os que têm tão minguadas receitas que mal podem sair da rotina de todos os dias?

Dir-me-ão que isto é um problema material, e que o Cristianismo é um forte apelo aos valores do espírito e a adesão a um Reino que só no Além terá a realização plena.

É um facto. Mas não nos podemos esquecer de que, tendo dado aos seus

acompanhantes o pão da Palavra, Cristo sentiu ser seu dever dar-lhes também o pão material. E realizou o milagre da multiplicação dos pães.

Não se pode comemorar o Natal sem Cristo. O Natal é a festa de Deus que se faz um de nós. Que vem ao meio dos homens, viver a sua condição humana, para mostrar aos mesmos homens que devem subir até Deus.

O Natal é a festa do Amor, da Fraternidade, da Concorrência. Mas o Amor, a Concorrência e a Fraternidade não podem ser palavras bonitas que se dizem, antes têm de ser sentimentos que se vivem e atitudes que se assumem.

(Continua na pág. 2)



Boas
Festas

«NASCER DE NOVO» deseja a todos os leitores, amigos, colaboradores e emigrantes um Santo Natal e um Ano Novo repleto das maiores Felicidades.

J.A.R.C. Aposta na formação dos jovens agricultores

No fim de semana, 26 e 27 de Novembro a Juventude Católica (J.A.R.C.) realizou no Porto o seu Conselho Nacional.

Participaram mais de trinta responsáveis diocesanos, representando as dioceses de Lisboa, Porto, Aveiro, Viana do Castelo e Braga.

De salientar a presença de D. Manuel Pelino, Bispo Auxiliar do Porto, na qualidade de membro da Comissão Episcopal para o Apostolado dos Leigos, e de representantes dos Movimentos nacionais da ACR, LOC, MCE e JOC; foi reforçado a vontade de continuarmos um trabalho em conjunto, empenhados no mesmo esforço de valorizarmos os meios onde nos situamos comprometidos na mesma Igreja.

Foi decidida a reformulação da Eq. Nacional de jovens agricultores, devido a uma forte sensibilidade a esta problemática e porque existe um maior número de militantes agricultores na JARC. Esta Eq. pretende dar resposta, encontrar saídas e ajudar a encarar os desafios da problemática da Europa de 1992.

A Jarc aposta no banir a ideia de que o jovem agricultor é inferior e no consciencializar para uma maior dignidade profissional e humana. Deseja informar e apoiar as possibilidades de ajudas oficiais a projectos de desenvolvimento ou de formação específica a que os jovens têm direito e muitas

vezes estão alheios e sensibilizar para o associativismo e cooperativismo agrícola. No fundo a JARC pretende colmatar as falhas dos Serviços Agrícolas e encontrar respostas para os problemas dos pequenos agricultores, especialmente para os problemas dos pequenos agricultores, especialmente para os jovens.

Viu-se igualmente neste Conselho a necessidade de aprofundar ainda mais a realidade juvenil, e para isso vai ser lançado um inquérito nacional aos jovens rurais, podendo este estudo ser enriquecimento para a Igreja e sociedade.

O Conselho decidiu também desenvolver ao longo do ano um Campo de Férias durante uma semana, em Agosto próximo, para formação de militantes, a realizar no meio rural.

Realizar-se-á também um intercâmbio em Portugal com um grupo de jovens da JARC Alemã e a JARC Espanhola, que tomarão contacto com a realidade portuguesa. Haverá um encontro para aprofundamento da fé e espaço de oração e um encontro para animadores de adolescentes.

Para terminar reflectiu-se sobre a importância do papel dos responsáveis nacionais a tempo inteiro para o Movimento e a necessidade de reformular o «Jovem Rural».

Elementos do concelho de Esposende integravam a delegação diocesana ao Conselho Nacional.

Faleceu Mestre Henrique Medina

(Continuação da pág. 1)

da Academia de Belas-Artes de Lisboa (1982), Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (1984), e Comendador da Ordem de S. Gregório Magno, classe civil (1984).

Era membro da Real Academia de S. Bernardo (Espanha), da Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro e de Lisboa, e sócio honorário da Associação Comercial do Porto.

Em 1939 foi-lhe atribuída a Medalha de Honra da Cidade do Porto, sua terra natal.

Mestre Medina era afável, conversador, culto, caritativo, delicado, muito humano e com gestos e modos muito finos. Mostrava-se um cristão cheio de fé, ocupando, (sempre que estava no norte) os primeiros lugares da Igreja Matriz, para partilhar na Eucaristia Do-

minical. No dia do seu aniversário natalício, pedia uma missa de acção de graças, às oito horas da manhã, na qual participava com a Sagrada Comunhão.

Quando alguém admirava e elogiava o seu talento, ia repetindo: «são dotes que o Senhor me deu.»

D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz, presidiu às exéquias fúnebres que tiveram lugar no dia 2 do corrente, na Capela de S. Roque, em Góios, após as quais o seu féretro foi trasladado para o Cemitério do Prado do Repouso, no Porto.

«NASCER DE NOVO» apresenta sentidas condolências a todos os familiares, e deseja a Paz da Glória Eterna à alma do Amigo e Mestre Henrique Medina.

B. S.

O verdadeiro NATAL

(Continuação da pág. 1)

Gostaria que este Natal de 88 fosse um despertar da consciência dos responsáveis, para que se convencessem de uma vez por todas do dever que têm de contribuir para que a Mensagem do Natal seja uma realidade ao longo de todo o ano.

Seja o Natal o sepultar de egoísmos, de orgulhos, de vaidades, de teimosias, de oportunismos e de partidarismos. Seja o Natal o sepultar de luxos e superfluídades.

Seja o Natal, meus amigos, o ressurgir da Esperança.

Mas isso exige uma mudança grande de mentalidade. Exige que os homens se sintam comprometidos com a construção de um mundo mais justo e mais fraterno. Exige que os homens saibam renunciar a algo do seu muito para que os outros vejam aumentado o seu pouco.

Natal, festa da Fraternidade. Mas não tem o direito de falar em Fraternidade quem não abdica dos seus privilégios, quem não renuncia ao supérfluo, quem não quer sair do seu comodismo.

Natal, festa do Amor. Do Amor que faz da vida um serviço a favor dos outros. Do Amor que é um decidido ir ao encontro dos mais carecidos.

Boas Festas! Feliz Natal!
Desejar Boas Festas deveria significar a decisão de pôr termo à violência física ou verbal.

Desejar Boas Festas deveria significar a renúncia a reivindicações que de momento não são aconselháveis, o findar de lutas sem sentido e um avançar, de mãos dadas, lado a lado, na construção de uma sociedade nova onde os homens, sejam quais forem as suas funções, se reconheçam como iguais em dignidade e em direitos.

Desejar Boas Festas deveria significar, para muitos cristãos, a decisão de se empenharem mais na vida política, sindical, empresarial, educativa, para cristianizar estruturas materialistas e injustas que oprimem.

Desejar Boas Festas deveria significar o propósito decidido de contribuir para a verdadeira e integral promoção de todos os portugueses. Esse seria o autêntico Natal.

Diálogo com a irmã Teresa Capitão Missionária na República do Mali

(Continuação da pág. 1)

gozam de simpatia. Qual é a razão de tal simpatia.

R—A Igreja está totalmente ao serviço dos povos sem qualquer tipo de discriminação, tentando com todos uma promoção integral dos homens e de todo o homem e tomando todas as iniciativas possíveis nos campos da Saúde, Alfabetização e agricultura.

P—Estar numa atitude de serviço implica «saber estar» de um certo modo?!

R—Sim, sim, é necessário «saber estar» para descobrir os verdadeiros valores de esta gente, desde a língua nativa, ritos, símbolos até ao significado e valor do tempo para caminhar com todos os homens na resolução dos problemas mais urgentes.

P—Qual o trabalho específico da Irmã Teresa?

R—Sou enfermeira e abro o dispensário às 7,30 horas e termino, quando termino, às 14,30 horas.

Sigo de perto um Centro de Nutrição para crianças, participo também como catequista na vida paroquial e dou a minha contribuição aos cursos de alfabetização e promoção feminina.

P—Como vê o futuro da Igreja?

R—Visto que a igreja é obra de Deus e também dos homens, vejo a Igreja com esperança, com futuro. O compromisso dos cristãos arrasta e as vocações vão aumentando.

P—Como estais preparando a celebração do Centenário?

Movimentos Operários Católicos

«A Igreja orgulha-se dos movimentos operários e apoia-os pois têm sido fiéis à classe operária e à sua coerência como cristãos.»

D. Eurico Nogueira

R—Com muito entusiasmo, com muita oração-reflexão e com os olhos postos no futuro.

As celebrações culminarão no dia 20 de Novembro pois foi no mesmo dia do ano 1888 que aqui chegaram os primeiros missionários da Congregação do Espírito Santo.

—Obrigado Irmã Teresa, por esta comunicação maravilhosa e oportuna. Sei que as dificuldades têm sido muitas, desde a falta de meios para lutar contra as doenças de essa gente até à própria comunicação pois as línguas nativas não são nada fáceis.

Que a Senhora das Neves e o povo de Rio de Moinhos acompanhem a Irmã Teresa pelos caminhos da Missão e ela possa seguir dizendo: «Sou Feliz e tudo vale a pena!»...

P.^o António Vassalo

Peditório a favor da Liga Portuguesa contra o cancro

CONCELHO DE ESPOSENDE

ANTAS	10.204\$50
APÚLIA	88.332\$50
BELINHO	15.190\$00
ESPOSENDE	79.373\$50
FÃO	20.750\$50
FONTE BOA	23.318\$50
FORJÃES	20.907\$00
GANDRA	21.295\$00
GEMESES	11.606\$50
MAR	26.754\$50
MARINHAS	42.400\$00
PALMEIRA	21.592\$50
VILA-CHÃ	32.120\$00

413.845\$00

Pela equipa concelhia, agradece profundamente,

M.^o Amélia de Lemos Jorge P. Neiva

Notícias Regionais

Novo Pavilhão Hospitalar — Os Serviços de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH), do Ministério da Saúde, abrirão, no dia 21 do corrente, as propostas de empreitada para aumento do Hospital de Esposende. Trata-se de um novo pavilhão paralelo ao edifício actual, colocado do lado nascente.

Parabéns à actual Mesa da Santa Casa, pelo êxito alcançado com as diligências empreendidas.

Novo Pavilhão na Escola de Forjães — Eleva-se a 19 mil contos o custo da primeira fase do novo pavilhão na Escola C+S de Forjães, que já se encontra em construção, e cuja conclusão se aponta para meados de Janeiro de 1989.

A obra compreenderá 4 salas, sendo uma possível de se transformar em duas.

A construção da segunda fase do referido pavilhão está prevista para fins do ano lectivo 1989/90.

Entretanto a Escola viu resolvido o problema do abastecimento de água, com um poço aberto por administração directa.

Homenagem — No dia 25 de Novembro o Rotary Clube de Esposende, em reunião festiva, levou a efeito uma homenagem ao Sr. Dr. Agostinho da Rua Reis. A esta iniciativa juntou-se um número relevante de antigos alunos do Colégio Infante de Sagres.

Presidiu o Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, Eng.^o João M. Oliveira Martins, antigo aluno daquele Colégio.

No momento das «Comunicações» foi frisado, que o contributo prestado pelo homenageado no campo da cultura e do progresso social deste concelho, torna-o credor de uma condigna homenagem concelhia, participada por maior número de alunos daquele Colégio.

ESPOSENDE

Movimento Religioso

Em Novembro

Baptismos

13 — Francisco Manuel da S. Barros do Rosário, filho de Francisco Manuel da Silva do Rosário e de Maria Lúcia da Silva Barros, residentes no Bairro da F.F.H., Trav. da Central, 2 r/c D.

27 — António Manuel Reis Guimarães, filho de António da Silva Guimarães e de Luzia Maria Reis Lagoela, residentes no Bairro do F.F.H., Travessa da Central, 2 r/c D.

Casamento

Dia 5 — Manuel da Silva Gomes, de Perelhal, filho de António Gomes do Monte e de Maria da Conceição da Silva Gomes, com Maria Antonieta de Barros Marques, filha de Sebastião Vareiro Marques e de Maria Adelaide de Barros Paquete.

Felicidades.

Óbitos

14 — Lázaro de Barros Nunes Novo, de 66 anos de idade, casado com Esperança Vilas Boas Nibra, natural da vila de Esposende, onde residia na Rua 5 de Outubro, 4.

Sentidos pêsames a todos os familiares.

Eleições para a Confaria do Santíssimo

No dia 4 do corrente realizaram-se eleições para a Mesa da Confraria do Santíssimo para o triénio 89-91.

Efectivos:

Juiz — Joaquim C. Macedo
Secretário — Cândido C. C. Miranda
Tesoureiro — Garcia R. Domingues
Substitutos:

Juiz — António L. Campino
Secretário — Mário B. M. Henriques
Tesoureiro — António G. Zão
Mais 23 vogais.

Centro Paroquial

Já sem a grua levantada e sem os montes de pranchas nas imediações, o Centro Paroquial vai conhecendo alguns acabamentos. A sua conclusão já pode vislumbrar-se para daqui a alguns meses.

Das ofertas recebidas nos dois últimos meses destacamos:

12.000\$00 — Francisco Barbosa de Melo.

10.000\$00 — José Nunes Novo Júnior (sufrágio) e Alvaro de Barros Ferreira.

5.000\$00 — Manuel Lidório Romano, João Barbosa Pereira, Ten. António Martins Rei, Dr. Baltasar Romão de Castro, Lázaro Barros Nunes Novo (sufrágio), Maria Virgínia Colaço e Maria da Saúde L. N. Novo (sufrágio).

Outras Notícias

— No dia 1 do corrente, o casal D. Augusta Eugénia da Cunha Eiras e Nelson da Silva Torres celebrou as suas Bodas de Prata Matrimoniais. A cerimónia constou de Missa solenizada com cânticos, na qual foram benzidas as novas alianças, seguindo-se uma confraternização familiar.

Felicidades.

— Depois de ter sido exposto um banco modelo, e tendo em conta as observações que ao mesmo foram feitas, foi dada ordem ao mestre João Mota, de Braga, para a confecção de toda a bancada para o público, na Igreja Matriz.

— A Casa de Móveis Veloso e Troca, de Braga, foram encomendadas 500 cadeiras para a plateia do salão polivalente do Centro Paroquial.

— Vai concluir-se a construção do Nicho-Monumento ao Coração de Maria. Já conseguimos a telha de cobertura, único material que ainda nos faltava. A obra custará uns 500 contos e até esta data recebemos de ofertas, apenas a quantia total de 73.590\$00.

— As reuniões de catequistas continuam a realizar-se todas as 5.ªs-feiras, às 21 horas.

Correu muito bem o magusto da catequese, realizado no Souto da Senhora da Saúde, na tarde do dia 19 de Novembro.

Trabalha-se com entusiasmo na festa do Natal para as crianças da catequese.

— Várias senhoras estão a organizar uma *venda de Natal*, cujo produto reverte para as obras paroquiais. A venda decorrerá de 15 a 30 de Dezembro, numa sala da antiga delegação marítima, junto da Matriz.

Agradecimento

A Família de Lázaro de Barros N. Novo, recentemente falecido, agradece, reconhecida, a todos quantos manifestaram a sua amizade nesta hora e a ajudaram a ultrapassar este transe tão doloroso.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

400\$00 — João Patrão

300\$00 — Filomena Sá, Maria Teresa Araújo.

200\$00 — Manuel Vicente, Adolfo Zão, Armindo Gomes e António Gomes.

150\$00 — Manuel Costa.

100\$00 — Manuel Vasquinho, Carlos Maciel, Helena Agante, Maria José Miranda, Glória Miranda, Leontina Magalhães, Maria José Sousa, Carminda Viana, Laura Ferreira, Arménia Silva, Lucinda Costa, Elisabete Lamela, Filomena Valentim, Anselmo Novo, José Arménio, Américo Magalhães, Isolina Regado, Margarida Sá, Mário Marques Henriques, Manuel Costa Lima, Alzira Magalhães, Ciloca, Orlando Afonso, Fernanda Soares, Serafim Coutinho, Ana Maria Barros, Manuel Laranjeira, Maria José Paquete, Lurdes Rites, Nelson Torres, viúva do José da Vila, Celestina Zão, Abílio Menina, Felisbela Braga, Rosa Zão, Manuel Miranda e Aurélio Couto.

Sem tempo determinado ofereceram:

2.000\$00 — Prof.ª Eduarda Zão.

1.500\$00 — Manuel Romano.

1.000\$00 — Maria Alice V. Moreira, Maria Alvarina Cruz e Francisco Viana.

500\$00 — António Marques Henriques, Francisco Evangelista, Prof. Carlos Martins e Alberto E. S. Bermudes.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

Dia 13 — Lázaro Fernando Martins Morgado, filho de Lázaro de Sá Morgado e de Maria de Fátima Martins Morgado, do lugar de Cima.

Dia 27 — Hugo Jorge de Sá Maranhão, filho de Carlos Jorge Sampaio Maranhão e de Isabel Maria Seara de Sá, do lugar de Cima.

Casamentos

Dia 12 — Carlos Manuel Pereira Peixoto, filho de Manuel Morgado Peixoto e de Maria de Lurdes Gonçalves Pereira, de Gandra, com M.ª do Carmo Lima Sampaio, filha de António de Lima Afonso Sampaio e de Olívia Rodrigues Lima, do lugar de Cima.

Dia 26 — Manuel Carneiro Patrão, filho de Manuel Gonçalves Patrão e de Maria dos Anjos da Silva Pires Carneiro, de Marinhãs, com Carolina Maria Rei Cardoso, filha de José de Almeida Cardoso e de Carolina de Abreu Martins Rei, do lugar de Cima.

— Francisco Adriano Alves Neiva, filho de Manuel Alves Neiva e de Rosa Alves Carlos, de Fão, com Maria do Céu Laranjeira da Silva, filha de Domingos Torres da Silva e de Maria do Céu Cepa Laranjeira, do lugar de Baixo.

Tríduo

Decorreu entre os dias 26/11 a 4/12 o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus. Foi orador sacro o Rev.º P.º Dr. Fernando Ferreira, da Congregação Passionista, de Barrocelas.

Irene Cubelo Faria

Vítima de doença incurável, morreu, no dia 23 de Novembro, com 64 anos de idade, a Sr.ª D. Irene. Natural de Fão, foi uma alma de eleição que passou por esta freguesia. O seu dinamismo e dedicação tornaram-na admirável aos olhos de todos. Pode-se afirmar que só vivia para os outros. Nunca se poupou a sacrifícios em prol do bem comum. Como educadora e apóstola, eis como podemos sintetizar toda a sua vida. Notabilizou-se pela humildade da

sua vida e conformidade com a vontade de Deus. Sempre mantinha boa disposição perante as adversidades.

Coração aberto para sofrer com os que sofrem e alegrar-se com os que se alegram. Muito lhe deve a freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Por isso a sua morte causou consternação geral.

Era de admirar a sua diária total aplicação ao serviço do próximo. Domingos havia em que principiava no fim da 1.ª missa, com reunião dos organismos da A. C. e com jovens, seguindo-se as dos adolescentes e catequese, continuando a sua benéfica acção de levar a Sagrada Comunhão dominical aos doentes, para quem tinha sempre palavras de conforto, para de tarde, participar em reuniões da A. C. R. Como corolário da A. C. R. tomou a iniciativa de, enquanto pôde, durante anos, rezar diariamente o terço, à tarde, na igreja paroquial, com bastante afluência de povo.

Trabalhou como Liamista, em prol das missões, segundo testemunho do P.e Pinto, durante 51 anos.

Os velhinhos e doentes, pelo Natal, não ficavam sem a consolação duma visita, com grupos de crianças, bem como duma oferta material. Igualmente autora da Vigília do fim do ano, à meia-noite, na igreja, para evitar nos jovens, nessa noite, orgias inúteis e perniciosas.

Em 1985, por iniciativa da Junta de Freguesia e da Igreja, em reconhecimento do trabalho prestado na escola e no campo do apostolado, foi-lhe prestada significativa e justa homenagem. Elucidativas foram as palavras então proferidas pelo Sub-Director Escolar, em reconhecimento público da D. Irene como pedagoga e professora exemplaríssima. As escolas primárias estiveram presentes, com os respectivos professores, ao funeral, que se realizou no dia vinte e cinco.

Com a sua morte a freguesia perdeu uma grande benfeitora. A Sr.ª D. Irene morreu, mas a sua obra e memória continuarão sempre presentes entre nós.

Sintetizando toda a sua vida, podemos repetir as palavras bíblicas:

Felizes os que morrem no Senhor, porquanto as suas obras os acompanham.

Vila Cova

Baptismos

Dia 6 — Elody do Vale Guimarães, filha de Adelino do Vale Guimarães e de Isabelle do Vale Guimarães.

— Helder Miguel Fernandes da Costa, filho de Miguel Alberto Tomé da Costa e de Maria de Fátima Matos Fernandes.

13 — Isabel Cristina Faria Novais, filha de José Matos Novais e de Maria do Céu Vilas Boas Faria Novais.

Casamento

Uniram-se para sempre pelo Sacramento do Matrimónio, recebido na nossa Igreja paroquial, no dia 12 de Novembro, Manuel António Simões de Miranda, filho de Manuel Miranda da Silva e de Maria Arminda de Matos Simões, com Maria de Lurdes do Vale Fernandes Meira e de Maria Olinda do Vale Meira. Felicidades.

Óbitos

Partiram para a eternidade no mês de Novembro, mais as seguintes irmãs: Maria do Vale Figueiredo, de 75 anos de idade, do lugar de Vila Cova, no dia 6; e Emília Carvalho Miranda, de 71 anos de idade, do lugar de Banho, no dia 21. Paz às suas almas e condolências às famílias enlutadas.

Notícias Várias

— Receberam o Sacramento do Matrimónio, na vizinha paróquia de Perelhal, os seguintes vilacovenses: Albino Miranda Gomes, filho de Januário A. Gomes e de Laura Miranda de Aldeia, com Maria Alice Miranda Ramalho. João da Costa Rosendo, filho de João Cachada do Vale Rosendo e de Carminda Freitas da Costa, com Maria Isabel do Vale Carvalho. Manuela Maria Cachada Martins, filha de Manuel de Sá Martins e de Emília Cachada dos Santos, com José Maria Martins Neiva.

— As nossas Catequistas, na sua quase totalidade, participaram no encontro arceprestal, que teve lugar em Barcelos, no passado dia 9.

— O peditério para os Seminários diocesanos rendeu 32.500\$00.

— Pela respectiva Comissão de Jovens, está a ser programada mais uma Festa de Natal, que este ano promete ser grandiosa.

— Após a Novena e Festa de Nossa Senhora da Conceição, vai começar a Novena em honra de Nossa Senhora da Expectação, Padroeira de Vila Cova, cuja festa tem lugar no dia 18 do corrente mês, que este ano coincide com um domingo. Abrilhanará esta festa a Banda de Música dos Escuteiros de Barrocelas.

Fã o

Baptismos

— Ruben Fernando da Silva Santos, filho de Jorge Fernando Bandeira dos Santos e de Ana Maria da Silva Ribeiro dos Santos, residentes na Rua de Cabinda.

— Sandra Filipa Gonçalves de Oliveira, filha de Manuel Crisóstomo de Oliveira e de Maria do Céu Garcia Gonçalves Oliveira, residentes na Travessa dos Veigas.

— Marisa Sofia da Silva Soares, filha de João Manuel Brandão Soares e de Maria de Lurdes Morais Amorim da Silva, residentes na Rua de Areosa.

— João Rui Rei Soares, filho de Rui Manuel Gaifém Soares e de Maria Fernanda Laranjeira Rei Soares, residentes na Rua dos Lírios.

— Ana Margarida Simões Mota de Faria, filha de Pedro Jorge Mota de Faria e de Maria José Oliveira Simões Faria, residentes na Rua dos Veigas.

Óbitos

— Prof.^a Irene Cubelo de Faria, viúva, de 64 anos, residente em S. Bartolomeu do Mar.

— Américo Gonçalves de Carvalho, de 76 anos, residente na R. Serpa Pinto.

— Américo Gonçalves Carvalho, de 76 anos de idade, casado com Maria Miranda do Vale, residente na Rua Serpa Pinto.

— Almerinda Pereira Campos, de 85 anos de idade, casada com António Fernandes Gonçalves, residente na Rua da Igreja.

Agradecimento

A família de Arminda Pereira Campos agradece a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram os seus sentimentos e amizade.

Confraria do Senhor Bom Jesus

Foi feita a eleição da Mesa da Confraria do Senhor Bom Jesus, cujos membros efectivos são: juiz — Adelino Gomes Saraiva, Secretário — António Gomes Viana, Tesoureiro — Raúl Albino de Campos Alves Pimenta, Mesários — Horácio Martins de Matos, José Aze-

vedo Linhares, Domingos Reis Assunção, José da Fonte Gaifém, Manuel Carlos Silva Pereira e Cândido Lavan-deiras do Monte.

Da Mesa suplente fazem parte Manuel de Jesus Nascimento Júnior, António Gonçalves Figueiredo, António Pereira Ribeiro, Angélio do Vale Miranda, José Maria Fernandes Matias, António Barros Peixoto, José Domingues da Venda, Paulino Martins Alves e Joaquim de Jesus Carlos.

Notícias Várias

— Decorreu de 9 a 12 de Novembro no Hotel de Ofir o Congresso da Associação Portuguesa de Agentes de Viagens e Turismo que reuniu mais de 700 participantes. A sessão inaugural esteve presente o Sr. Arcebispo Primaz.

— Recebemos quase todas as peças do projecto do Salão Paroquial. Esperamos que agora dentro de muito pouco tempo estejam concluídos todos os estudos preliminares de forma a poder começar a obra.

Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia

No dia 26 de Novembro houve a Assembleia Geral para aprovação do Plano e Orçamento para o exercício de 1989.

O Provedor, Celestino Morais referiu algumas lacunas que desejava ver colmatadas como a falta de capacidade de resposta da Creche ao crescente número de pedidos, a falta de um centro de lazer para ocupação de tempos livres, especialmente para a juventude.

Depois falou da ampliação do Lar que dará capacidade para quase 100 utentes e do melhoramento dos serviços do Hospital com a ampliação que também está a ser efectuada.

O orçamento envolve verbas da ordem dos 112.330 contos para Lar e Hospital mais 25.644 contos para Infantiário.

Foi afirmada a necessidade de um membro da Mesa a tempo inteiro com remuneração a condizer com a responsabilidade que a Instituição exige devido ao seu actual movimento.

O 2.º ponto da ordem de trabalhos incluía a eleição de Corpos Gerentes para o próximo triénio. Foi eleita a única lista apresentada, composta pelos seguintes elementos.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente efectivo — Carlos Rodrigues Palma Rio
 Secretário efectivo — Adelino Carvalho do Vale
 » » — José Ramos da Silva
 Presidente substituto — Francisco de Faria Morais
 Secretário substituto — José António Carlos Carvalho
 » » — António Gomes Lopes

MESA ADMINISTRATIVA

Provedor — Celestino Cubelo Morais
 Vice-Provedor — Abel da Costa
 Secretário — Joaquim O. M. Neves
 Tesoureiro — Norberto P. S. Mota
 Mesário efectivo — Adelino Miranda do Vale
 » » — Adelino Campos Monteiro
 » » — José Azevedo Linhares
 » suplente — Dr. José A. Madureira
 » » — Mário dos Santos Ferreira
 » » — José L. Garrido

CONSELHO FISCAL

Membro efectivo — Dr. Albino Pedrosa Campos
 » » — Valdemiro Lopes Cardoso
 » » — Emídio Real Morais
 » suplente — Emílio Fernandes Filipe
 » » — António da Fonte Gaifém
 » » — José Valdemar Silva Faria

Santo António da Fonte

Vai ser enriquecida a capela de Santo António da Fonte com duas novas imagens em substituição daquelas que há tempos dali foram roubadas, uma de S. Brás, outra de Santo Amaro.

Este benefício deve-se às esmolas espontâneas e promessas de alguns devotos e a cuidadosa administração das pessoas que guardam a capela.

Também é possível que se venha a adquirir uma bandeira deste santo de profunda devoção popular.

Conselho Paroquial

Reuniu o Conselho Paroquial com regular número de presenças. Foram

tratados diversos assuntos em preparação da reunião arceprestal que este mês terá lugar, a eleição da mesa da Confraria do Senhor Bom Jesus, a pastoral da juventude e fez-se o estudo sobre a participação dos leigos na vida da Igreja.

Bodas de Prata

No dia 24 de Novembro celebraram 25 anos de casamento Evangelista Jesus da Silva e Maria José Gomes do Vale. Este casal quis celebrar o seu jubileu com missa solene de acção de graças em que se apresentou também à 1.ª Comunhão o sobrinho Rodolfo Soares do Vale.

Palmeira

A. N. A. F. R. E.

A Junta de Freguesia de Palmeira adere à Associação Nacional de Freguesias, tendo para isso participado nos respectivos plenários, realizados oportunamente em Coimbra e em Ofir (Fão), cujo 1.º Congresso Nacional decorreu, como se sabe, de 18 a 20 do mês de Novembro, no Palácio de Cristal, no Porto e cujo tema foi conclusante para a formação da referida ANAFRE.

Ainda sem programa definido, esta Associação Nacional de Freguesias pode equacionar-se numa maior coesão de objectivos comunitários que empreende uma maior dignificação do estatuto administrativo da autarquia local, visando uma maior racionalização da rentabilidade do sistema administrativo e ainda uma posição mais activa junto da respectiva população.

Obras

Está concluído o caminho do cimo do Café Carvalho, melhoramento que desde há muito se fazia sentir. A população do referido local viu, finalmente, realizada a concretização de um sonho que há muito acalentava. Ao local é possível, já, o acesso de qualquer viatura o que anteriormente não acontecia.

Obras na Residência

A campanha das ofertas para as obras da residência continua e o entusiasmo da nossa população também está a ser satisfatório, pelo que tudo bem quando assim se compreende. Sem dúvida que a nossa gente está de parabéns pelo brio demonstrado até agora. Temos mais as seguintes ofertas de Susão e Terroso.

Transporte anterior — 1.117.000\$00
 Com 5.000\$00 — Rosa A. Couto, Maria A. Couto e Maria Conceição V. Lima.

Com 8.000\$00 — Adão Martinho C. Martins.

Com 10.000\$00 — Alexandrino Miranda, José António M. Santos, Joaquim V. Tomé, Cecília Ferreira, Maria da Paz S. Martins, Alfredo Manuel A. Matos, José Manuel F. Sousa, Florindo C. Pereira, Joaquim L. Rosa, António A. Dias, Adelino F. Dias, Albertino S. Vale, Ana F. Dias, Alcindo L. Silva, Maria Júlia T. Cruz, Rosa T. Cruz, Júlio Albino F. Rocha, Manuel L. Regado e Viriato S. Vale.

Com 15.000\$00 — José Alfredo G. Faria, António G. Silva, José Maria F. R. Lima, Ana F. Barros e Firmino Sousa Almeida.

Com 20.000\$00 — António L. Dias, Alfredo S. Marques, António G. Miranda, Armindo V. Tomé, Alfredo G. P. Faria, Rosa Gomes, Antónia Martins Lima, Abílio V. Nogueira, António G. Silva, Armindo F. Martins, Eugénia M. Gomes, Joaquim A. Lopes, António Manuel G. Miranda, José L. Dias, Marcelino D. Pereira e Emílio R. Serra.

Com 25.000\$00 — Mário Couto Sobreiro e António G. Neiva.

Com 30.000\$00 — Manuel Augusto C. Silva, Heitor M. dos Santos, Ramiro M. Meira, António R. Lima, António F. Peres Filipe, J. Joaquim M. Boucinha, Manuel G. Dias e Augusto L. Pereira.

Com 40.000\$00 — José Olímpio C. Silva.

Com 50.000\$00 — José Filipe Pinheiro Santos.

Com 60.000\$00 — António Pinheiro Cardoso.

Com 100.000\$00 — Manuel Dias Silva.

Soma 1.792.000\$00

(continua)

Notícias Regionais

Clipóvoa — Desde o dia 1 do corrente temos ao norte da cidade da Póvoa de Varzim um novo Hospital privado: o Clipóvoa. Divide-se em duas partes distintas: o Clipóvoa é um hotel com 78 quartos para idosos, e o hospital com 180 camas, bloco operatório com 3 salas, salas de partos com 4 incubadoras, laboratórios de análises clínicas e muitos outros serviços.

O Clipóvoa representa um investimento de 2 milhões e meio de contos.

Boletim Municipal — Foi publicado o n.º 19 do Boletim Informativo Municipal, no qual realçamos o projecto de construção de duas unidades hoteleiras no nosso concelho: uma requerida pr José Matos Pedrosa, outra por João Ilídio Miranda Barbosa, de Apúlia.

MARINHAS

Festa do Natal

A festa de Natal aproxima-se e para que seja vivida como deve ser, vamos ter connosco de 12 a 17 deste mês, um Sacerdote Carmelita que às 17 e 19 h., irá proclamar a Palavra de Deus.

Esta semana de cultura religiosa é promovida pela Associação do apostolado de oração como já é habitual. Mas, além da pregação haverá a celebração da Penitência para que no dia do aniversário do Menino Deus possamos recebê-LO com agrado e proveito nosso.

Os escuteiros também vão aproveitar esta data para fazer a Ceia de Natal e a Promessa, juntamente com algumas actividades de diversão.

Os jovens em Caminhada por sua vez estão a preparar a animação da Missa «do Galo». Em face de tudo isto podemos concluir que o Natal 88 vai ter mais vivência a nível de Comunidade. Ainda bem e que o Menino Deus a todos conceda o dom da Paz e tudo o mais, que cada um deseja em ordem à felicidade que Ele veio trazer.

Natal dos Missionários

No domingo (4-12) a Comunidade Paroquial fez uma colecta durante as Eucaristias para enviar aos nossos queridos Missionários(as) de África umas lembranças de Natal. Deste modo queremos testemunhar a nossa solidariedade e comunhão com eles e com todos aqueles que os rodeiam.

J. U. M.

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs vai reunir em Assembleia Geral no dia 11 deste mês a fim de eleger os Corpos Gerentes para o próximo mandato. Atendendo à importância do plano de actividades já programadas e a realizar a curto prazo, é da maior conveniência que todos os associados compareçam e escolham aqueles que vêm ser mais capazes.

Bodas de Prata Matrimoniais

Vão comemorar o 25.º aniversário de Matrimónio durante o mês de Dezembro:

Dia 7 — Américo Moreira Ribeiro e Maria Salette da Cruz Miranda, de Outeiro.

14 — Manuel de Abreu Capitão e Rosa Ribeiro Laranjeira, de Góios.

23 — Raúl da Silva Gramoso e Maria Irene da Silva Enes, de Rio de Moinhos, mas ausentes em França.

Aos casais em festa dirigimos os

nossos parabéns com votos de continuidade.

Celebração Matrimonial

Dia 5 — Fernando do Pilar Amaro de Areia, filho de António Amaro de Areia e de Diamantina Martins do Pilar, de Pinhote, com Maria de Fátima Regado de Abreu, filha de José Antero Capitão de Abreu e de Arminda da Conceição Alves Regado, de Cepães.

26 — Laurentino Carvalho de Faria, filho de Alvaro D. de Faria e de Rosa da C. Carvalho, de Palmeira do Faro, com Ilda Maria Morgado Ribeiro, filha de Albino Vila Chã Ribeiro e de Maria de Lurdes Ribeiro Morgado, de Góios.

Celebração Baptismal

Dia 6 — Manuel Fernando, filho de Fernando Tavares Rebelo e de Ângela Calheiros Martins, de Igreja.

17 — Paulo Ricardo, filho de Sebastião Gomes Dias e de Cecília Fernandes Ribeiro, do Monte.

27 — Tiago, filho de Manuel Fernando V. da Costa e de Fernanda Carvalho Rabaldinho, de Outeiro.

Óbito

No dia 28 de Novembro faleceu santamente em sua casa José Martins de Abreu, de Rio de Moinhos. O estinto, que era viúvo há doze anos, contava 77 anos de idade.

À família enlutada endereçamos os nossos sentidos pêsames.

Notícias Várias

Magustos — Vários grupos apostólicos (Escuteiros, Legião de Maria, Catequese, Jovens em Caminhada, Grupo Coral, etc., promoveram convívios à base de «magustos» — ainda bem, pois tudo aquilo que promova a amizade e a unidade entre os seus elementos, deve ser apoiado.

Peditórios — O peditório no dia 1 de Novembro e para os Seminários arquidiocesanos rendeu respectivamente 107.400\$00 e 27.750\$00.

Altars — A campanha de angariação de fundos para as obras dos altars continua em bom ritmo, pois os 322 subscritores já entregaram 1.670.550\$00.

Flores — A nossa conterrânea Guilhermina M. Morais, de Cepães, mais uma vez entregou o dinheiro que angariou no cultivo de flores por ocasião de todos os Santos. Foram 16.000\$00 para as obras da Igreja Matriz.

Bem haja.

VILA CHÃ

Baptismos

13 — Paulo Filipe Branco de Matos, filho de Manuel Alves de Matos e de Lúcia Dias Branco, residentes no lugar do Outeiro.

Dia 19 — José Manuel da Silva Dias, filho de Manuel Salgueiro Dias, recentemente falecido, e de Maria do Carmo da Silva Barros Dias, residente no lugar das Lajes. Foi baptizado em perigo de vida.

20 — Tânia Eiras Novo Neto, filha de Joaquim de Lemos Neto e de Luísa Maria da Silva Eiras Novo Neto, residentes no lugar do Sobreiro.

Óbito

Partiu para a casa do Pai, no dia 21 de Novembro, Maria Ribeiro dos Santos, filha de António da Costa Clemente e de Emilia dos Santos Ribeiro, nascida a 13 de Outubro de 1910.

Que o Senhor lhe conceda o eterno descanso.

A Família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Agradecimento

A Família de Maria Ribeiro dos Santos agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada. Agradece igualmente todas as provas de solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de luto e dor.

Os Franceses no concelho de Esposende em 1809

(continuação)

As populações da freguesia das Marinhãs deram um alto exemplo de resistência e de nacionalismo, porquanto não se renderam cobardemente ao invasor. Afirma-se que o recontro foi no lugar de Cepães, o que se confirma pelo aparecimento de um morto na praia de Aguçadoura, atravessado por uma bala [33] [68] e pela morte de outro no mar no combate [35]. Mas, dado haver mortos de vários lugares, será de presumir que, além desse, existissem outros focos de resistência e que alguns dos seus habitantes se encontrassem igualmente no combate do monte de Faro, unidos aos de Palmeira.

No total nada menos que sessenta e sete mortos e, naturalmente, haveria muita mais gente ferida. Para homenagem aos mortos e exemplo aos vivos,

Pelo Rev.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

em especial aos jovens, transcrevo aqui a relação, *ipsis verbis*, desses valentes, que numerei.

«No dia treze e quatorze do mes de Abril esteve nesta freguesia a tropa franceza e nella matarão as seguintes pessoas que forão enterradas nesta freguesia e vizinhas e nos montes, e isto no anno de mil oitocentos e nove.

[1] Antonio Martins Monte, do lugar de Goios desta freguesia, faleceo da vida prezente sem sacramentos e sem testamento no dia treze de Abril de mil oitocentos e nove. E para constar fis este assento. (Na margem:) Teve hum officio de 5 padres.

O reitor João Jozé de Vilas Boas Painho

[2] Antonio João Jácome, do mesmo lugar e freguesia, faleceo no mesmo dia e da mesma sorte. (Na margem:) Teve os 3 officios de 10 padres. Painho.

[3] Francisco Fidalgo, do mesmo lugar e freguesia, faleceo da mesma sorte no mesmo dia. (Na margem:) Teve os 3 officios. Painho (fl. 152 v.).

[4] Antonio Gomes, cazado, do mesmo lugar e freguesia, faleceo da mesma sorte com o sacramento da penitência e dispôs. Painho.

[5] Antonia, solteira, filha de Anna da Costa, do mesmo lugar de Goios e freguesia, faleceo da mesma sorte com o sacramento da penitencia. (Na margem:) 1.º officio de 5 padres. Painho.

[6] Maria Pires, mulher de Manuel Marques, do lugar de Goios desta freguesia, faleceo da mesma sorte, sem sacramentos. Painho.

[7] João de Miranda, cazado, do mesmo lugar de Goios desta freguesia, faleceo da mesma sorte. (Na margem:) 1.º officio de 10 padres. Painho.

[8] Manoel Nunes, cazado, do lugar de Goios desta freguesia, faleceo da mesma sorte e tinha feito doaçam a sua mulher. Painho.

[9] Francisco Martins do Pillar, cazado, do lugar de Outeiro desta freguesia, faleceo da mesma sorte, mas sem testamento. (Na margem:) Teve 3 officios de 10 padres. Painho.

[10] Manoel Affonso, viuvo, do lugar de Outeiro desta freguesia, faleceo da mesma sorte. (Na margem:) Teve os 3 officios. Painho.

[11] Francisco, cazado, do lugar de Outeiro desta freguesia, faleceo da mesma sorte. (Na margem:) 1.º officio de 10 padres. Painho.

[12] Custodio, filho de Maria Francisca, viuva do lugar de Outeiro desta freguesia, faleceo do mesmo modo. (Na margem:) teve officio de 20 padres. Painho.

[13] Tereza, filha de Maria Martins, viuva, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo do mesmo modo. (Na margem:) Teve o 1.º officio de 10 padres e 2.º de 5 padres. Painho (fl. 153).

[14] Joze, filho legitimo de Maria Martins, viuva, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo do mesmo modo. (Na margem:) Teve o 1.º officio de 10 padres e 2.º de 5 padres. Painho.

[15] Francisco Martins Domingues, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo do mesmo modo. (Na margem:) Teve 1.º officio de 10 padres. Painho.

[16] João Martins Domingues, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo da mesma sorte. (Na margem:) Teve 1.º officio de 10 padres e 2.º e 3.º. Painho

[17] Manoel Affonso Rego, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo do mesmo modo. (Na margem:) Teve 1.º officio de 10 padres e 2.º e 3.º. Painho.

[18] João Joze de Sá, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, morreo da mesma sorte. Painho.

[19] Antonio Marques, solteiro, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo do mesmo modo e tinha feito escriptura de dote a sua irmã. (Na margem:) 1.º e 2.º officio de 10 padres, e 3.º. Painho.

[20] Francisco Antonio Martins do Pillar, do lugar de Pinhote desta freguesia e cazado, faleceo da mesma sorte. (Na margem:) Teve 1.º e 2.º officio de 10 padres e 3.º. Painho.

[21] Manoel Francisco Villa Chã, viuvo, do lugar de Pinhote, faleceo no mesmo dia no mesmo combate. Painho.

[22] António Marques, solteiro, filho de Joanna Martins Marques, viuva, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo da mesma sorte. (Na margem:) 1.º e 2.º de 10 padres e 3.º. Painho.

[23] Manoel Joze Barboza, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceo do mesmo modo. (Na margem:) 1.º officio de 10 padres e 2.º de 5. Painho.

[24] Bernardo Alves Ribeiro, cazado, do lugar de Pinhote desta

(Continua na página seguinte)

FONTE BOA

Curso Bíblico

Decorreu com grande interesse durante uma semana um curso bíblico, ministrado pelo Rev. Dr. António Ferreira da Costa, professor da Universidade Católica.

A assistência que foi numerosa para o meio manifestou em todas as lições grande interesse e atenção.

Esperamos que, lentamente, vá dando fruto. Várias pessoas adquiriram a Sagrada Escritura e certamente não foi para adorno das suas casas.

Procure, pois, cada pessoa que participou no curso pôr em prática o que aprendeu e levar a quem não assistiu ou se esqueceu do que foi dito o valor da Palavra Salvadora.

Queremos também dar conhecimento de que está aberta a inscrição para um curso de iniciação de catequistas.

Deus dá a vocação para tudo aquilo que é necessário realizar. A catequese é das obras primordiais da paróquia. É preciso que toda a pessoa que se sinta vocacionada para esta obra, não vá dizer ao Senhor que não quer ou não tem tempo. Seria por certo pessoa egoísta que não pensa na retribuição que Deus dá a quem se prontifica de boa vontade e sacrifício a servi-lo.

Notícias Diversas

— Em 27 de Dezembro começará a preparação do tríduo de Nossa Senhora de Fátima e terminará com o Sagrado Lausperene em um de Janeiro.

— Dois Jovens em Caminhada participaram no curso de formação em Apúlia tendo os restantes assistido à conclusão no dia de Cristo Rei. Foi

uma bela experiência pela qual todos os jovens deviam passar.

— No domingo de Cristo Rei foi solenemente exposto o SS.mo Sacramento tendo os diversos movimentos apostólicos participado na cerimónia do compromisso de fielmente servirem a causa da Santa Igreja.

— Aguarda-se para breve a planta da nova capela de S.to António. Após a apreciação da freguesia será enviada ao Senhor Arcebispo para aprovação. Só então começará a obra.

— A Confraria das Almas apresentou as contas seguintes:

Receita:	
Anuais	12.300\$00
Peditórios	146.055\$00
Soma	158.355\$00
Despesa:	
Missas à 2.ª-feira e 7.º dia	24.200\$00
4 trintários de missas	70.000\$00
Encarregado da Carreta	2.000\$00
Jubileu das Almas	6.200\$00
Cera	1.250\$00
2 colunas para o altar	3.500\$00
Com os peditórios	5.500\$00
Soma	112.650\$00
Saldo positivo	45.705\$00

Óbito

Joaquim Gonçalves de Oliveira, de 71 anos de idade, natural de Vila Seca - Barcelos, casado com Ana dos Santos Catarino, faleceu repentinamente em 2 de Novembro. Que a sua alma e a de todos os fiéis defuntos descansem na paz do Senhor.

GEMESES

Baptizados

No dia 20 de Novembro receberam o sacramento do baptismo:

— Tiago Manuel Miranda Pinheiro, filho de Porfírio Pereira Pinheiro e de Maria Arminda Matos Miranda.

— Patrícia Sofia Maciel Vilas Boas, filha de Victor Manuel Santa Marinha Vilas Boas e de Maria de Lurdes Maciel Soares.

— Ricardo Miguel Martins Maciel,

filho de Salvador Maciel Carvalho e de Maria de Lurdes Fernandes Martins Carvalho.

Falecimento

Com 78 anos de idade, faleceu, no lugar do Calvário, Adelino José de Sousa, natural e residente nesta freguesia, filho de Manuel José de Sousa Júnior e de Rosa Gonçalves Garcia, viúvo de Graçinda Gomes do Eirado.

CURVOS GANDRA

Baptizado

Dia 6 — Mário Ribeiro Rodrigues, filho de Arménio Matos Rodrigues e de Maria Delfim Ribeiro Penteado Rodrigues.

Óbito

No dia 7 de Novembro, faleceu José Martins da Venda, de 73 anos de idade, filho de Joaquim Martins da Venda e de Maria Luísa Martins.

Grupo de Jovens

Comemorando o aniversário da sua fundação, o grupo de jovens desta freguesia (Meta) realizou uma festa de confraternização no Salão Paroquial.

A assistência correspondeu à expectativa e a receita foi animadora.

Esta receita reverterá a favor da construção de uma casa em Braga, para acolher jovens desamparados.

O grupo que iniciou periodicamente as reuniões, comporta, no momento, cerca de 30 jovens, e dirige o seu convite a outros que a nós se queiram associar.

A Festa de Natal

Organizada pela Direcção do Salão Paroquial, e patrocinada pela Junta de Freguesia, realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, pelas 15 horas no Salão Paroquial a Festa de Natal, dedicada a todas as crianças da nossa freguesia. Esta festa será abrilhantada por um grupo de crianças, que levarão ao palco diversos números alusivos ao Natal. Terminará esta festa em ambiente de alegria com a vinda do «Pai Natal» que distribuirá brinquedos a todas as crianças entre a idade de 1 aos 9 anos.

A Direcção organizadora e a Junta de Freguesia que patrocina todas as despesas, os nossos parabéns.

Baptizado

No dia 20 de Novembro, recebeu o sacramento do baptismo Matilde Miranda Portela, filha de Alvaro Afonso Portela e de Maria Isabel Falcão Miranda Portela.

Os Franceses no concelho de Esposende em 1809

(Continuação da página anterior)

freguesia, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) Teve os tres officios de 10 padres. Painho (fl. 153 v.).

[25] Manoel Gonçalves Regado, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceu do mesmo modo. (Na margem:) 1.º officio de 10 padres. Painho.

[26] Joze, filho de Manoel Gonçalves Regado, do lugar de Pinhote, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) Hum officio de 5 padres. Painho.

[27] João Gonçalves Marques, clérigo in minoribus do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) Teve os 3 officios do costume. Painho.

[28] Manoel Rodrigues Lisboa, do lugar de Pinhote desta freguesia, cazado, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) 1.º de 10 padres. Painho.

[29] Antonio Rodrigues, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) Teve o 1.º officio de 10 padres. Painho.

[30] José Marques, cazado, do lugar de Pinhote desta freguesia, faleceu da vida vida presente da mesma sorte. (Na margem:) Teve o 1.º officio de 10 padres e 2.º. Painho.

[31] Bernardo Rodrigues, cazado, do lugar de Sepains desta freguesia, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) Teve os 3 officios de 10 padres. Painho.

[32] João, filho de Anna Gonçalves, viuva, do lugar de Sepains desta freguesia, faleceu da mesma sorte. (Na margem:) Teve os 3 officios de 10 padres. Painho.

(continua)

CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PADRE ALAIO

Está a celebrar-se o I Centenário do nascimento do P.e Manuel Carvalho Alaio.

O Orfeão de Braga, promoveu em Braga uma exposição comemorativa e uma conferência, concertos musicais e uma Concelebração Eucarística na Sé Catedral presidida pelo Sr. Arcebispo Primaz.

Em Fão, onde o P.e Alaio nasceu em 7 de Dezembro de 1888 também é prestada homenagem a este mestre da música e ilustre filho de Fão.

Para o efeito é concelebrada a Santa Missa no dia 7 de Dezembro e haverá mais dois actos especiais no dia 17.

Nessa data o Orfeão de Braga faz uma homenagem ao cemitério de Fão para deposição de um ramo de flores e descerramento de placa comemorativa. À noite do mesmo dia o Orfeão de Braga e o Grupo Coral de Fão dão um concerto coral na igreja Matriz de Fão.

O Orfeão de Braga foi fundado pelo P.e Alaio em 1923, mas já desde 1915 que este sacerdote iniciara nos Seminários a tarefa de reformador da música sacra, acção que foi desenvolvendo com êxito na cidade de Braga, como se encontra belamente documentado em vários números deste jornal de 1980.

Apúlia

Baptismos

Dia 20 — Guilhermina, filha de Manuel Correia da Vinha e de Maria Angelina Silva dos Santos, do lugar da Areia.

27 — Ana Maria, filha de Armindo Martins Barros e de Maria de Fátima Correia Lopes Ribeiro, residentes no lugar de Criaç.

— Alexandra, filha de Armindo Martins Barros e de Maria de Fátima C. L. Ribeiro, residentes no lugar de Criaç.

Casamentos

Dia 12 — João Carlos Brandão Faria, filho de Carlos de Jesus Henrique Ferreira e de Rosária Moledo Brandão, residente em Fão, com Fernanda Maria da Sliva Pereira, filha de André da Fonte Henrique Ferreira e de Carolina Amélia Torres da Silva, residente no lugar de Paredes.

26 — Adelino Manuel Torres Cardoso, filho de Manuel Augusto Cardoso e de Aurora Torres do Monte, residente em Fão, com Isabel Maria Carvalho de Sá, filha de Manuel Torres de Sá e de Maria Otilia do Vale Carvalho, residente no lugar da Areia.

— Manuel Fernandes do Vale, filho de José Gonçalves do Vale e de Maria

Alice Fernandes Vidal, residente em Estela, Póvoa de Varzim, com Ana Maria de Carvalho G. Malgueiro, filha de José Gonçalves Malgueiro e de Maria Gonçalves de Carvalho, residente em Criaç.

Óbitos

6 — Celestino Gonçalves do Paço, de 87 anos de idade, filho de Bernardino Gonçalves do Paço e de Engrácia Dias, casado com Deolinda de Jesus Agra, residente no lugar da Areia.

11 — Vítima de acidente de viação ocorrido no dia 18 de Outubro, faleceu, a onze de Novembro, no Hospital de Coimbra, Manuel Moreira dos Santos, de 45 anos de idade, filho de Luís Joaquim dos Santos e de Emília Lopes de Miranda, casado com Maria Vilas Boas Rei, residente no lugar de Criaç.

19 — Rosália Gonçalves Farinhas, de 81 anos de idade, filha de António Gonçalves Farinhas e de Maria Gonçalves Herdeiro, residente no lugar da Areia, viúva de Manuel Fernandes da Torre.

28 — Alice Dias dos Santos, de 60 anos de idade, filha de Manuel Dias Fernandes e de Felisbela dos Santos Capela, casada com Manuel Alves da Cunha, residente no lugar de Paredes.

SACERDOTES DE ONTEM

Quando o P.º Pires Afonso iniciou a vida paroquial em Palmeira em 23 de Julho de 1949, teve logo de cuidar do restauro da igreja e da residência, obras de absoluta necessidade; mas não quis mostrar-se exigente, nem sobrecarregar o povo com vultosas despesas, até porque o seu temperamento não tolerava quaisquer laivos de autoritarismo. Daí que as obras realizadas ficassem aquém do que seria de desejar. Vejamos.

Na igreja promoveu reparações e restauro de vária ordem, de molde a torná-la mais limpa, mais asseada, mais zelada, a mostrar mais dignidade como Casa de Deus, e colocou na torre um relógio que foi de grande

P.º José Pires Afonso

utilidade pública, tudo quanto julgou de mais urgente necessidade.

Já não aconteceu com a residência, onde as obras atingiram maior volume. Não que o P.º Pires Afonso desse a esta prioridade sobre aquela, mas sim porque a velha residência estava muito arruinada, degradada e consequentemente inabitável. Convenhamos porém em que a residência, constituída ou reconstituída não interessa, era uma casa modesta, como modesto era o pároco, e não tinha as comodidades julgadas imprescindíveis ou até exigidas em igualdade de posição. Outro que não ele já há tempo teria promovido total remodelação. As obras da residência não foram o que deviam ter sido; mas o P.º Pires Afonso, sacerdote modelarmente desprendido (não me canso de o repetir) ali viveu 39 anos, sentia-se bem, e a falta de primárias comodidades não constituíam sacrifício, antes aumentavam as suas virtudes.

Voltemos à igreja e admiremos com mais apreço o zelo sacerdotal do P.º Pires Afonso.

Porque o progressivo aumento demográfico da paróquia exige maior amplitude do templo e ainda porque as Conciliares prescrições litúrgicas aconselhavam bem diferente disposição, o P.º Pires Afonso, dedica-se com indizível entusiasmo à grande transformação da igreja, uma obra de grande vulto, em que esteve altamente comprometido o apoio financeiro de pároco e paroquianos. E ela lá está, mais rica, mais ampla, mais cómoda, mais funcional, e mais conforme com as novas determinações litúrgicas. Apenas um senão ou reparo pessoal e de nula competência.

O P.º Pires Afonso mostrou-se vivamente interessado na construção de mais uma nave (lado sul), para o que contribuiria com generosíssima oferta pessoal; mas a Comissão de obras discordou, alegando que não era preciso maior espaço, e que se houvesse necessidade em qualquer altura poderia ser construída a 3.ª nave. O P.º Pires Afonso, cordato e humilde como sempre, cedeu, e a igreja ficou com 2 naves.

Foi pena, julgo eu, porque a igreja com as 3 naves seria mais grandiosa, mais imponente. O P.º Pires Afonso tinha razão.

Merece especial destaque o interesse e carinhoso amor que dispensou ao novo sacrário. Idealizou algo que recordasse a tenda da Antiga Lei que guardava a Arca da Aliança dos israelitas a caminho da Terra da Promissão — uma obra bela, rica, invulgar, talvez única no género, fielmente executada conforme fôra concebida, e cujo elevado custo foi por si totalmente assumido; mas o povo ficou de tal modo entusiasmado com o novo sacrário que as ofertas recebidas ultrapassaram a despesa efectuada, disse-me a sorrir de contentamento. Era mais uma manifestação do seu acendrado amor a Jesus Sacramentado.

Curvados sem dúvida ante os altos desígnios de Deus, pena foi que o P.º Pires Afonso não tivesse gozado a grande alegria de ver completadas as obras da sua querida igreja.

Em Março de 1979 o P.º Pires Afonso acumulou a paroquialidade de Curvos.

Como espiritualmente nada faltava e apenas continuou a incentivar a consciencialização da vida cristã dos paroquianos, promoveu o restauro e asseio interior da igreja, tornando-a mais digna e acolhedora.

Prudente e hábil em contactar e lidar com o povo, solucionou um antigo diferendo e conseguiu a conclusão do pequeno mas belo e funcional salão paroquial, obra de inegável interesse para a freguesia. Também em Curvos foi altamente meritória a actividade sacerdotal do P.º Pires Afonso.

A figura hierática do P.º Pires Afonso infundia respeito; era um sacerdote sociável, prestável, prudente, calmo, moderador, dotes que lhe proporcionaram posições de destaque na vida social de Esposende. Foi presidente da direcção do Grémio da Lavoura, membro da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e creio que até algo relacionado com a política vigente; a sua respeitável figura de sacerdote com extraordinários dotes humanos, constituía sempre uma útil presença.

Na tarde de 4 de Março de 1988, quando foi procurado para serviço religioso a que se comprometera, encontraram-no prostrado, acometido por uma trombose. Foi prontamente levado para a Casa de Saúde da Boavista, no Porto, onde lhe foi prestada toda a assistência possível, nunca se vislumbrando sequer uma ténue esperança de recuperação. Aproximava-se o fim; e em 19 de Março, dia do seu Patrono do Céu, o Senhor chamou-o para Si, terminando a vida na terra para continuar a vida eterna da felicidade.

As 12,20 horas do dia 20 foi o cadáver depositado na igreja de Palmeira, onde o povo velou, rezou e chorou, em plena afirmação de quanto estimava o pastor querido; e às 9 horas do dia seguinte foi trasladado para a igreja de Vila Chã, a fim de receber dos conterrâneos não menor nem menos significativa e expressiva manifestação de pesar. As exéquias, officio de vésperas e missa, realizaram-se às 15,30 horas, presididas pelo Senhor Arcebispo Primaz, com a presença de 70 sacerdotes e milhares de fiéis, após o que foi sepultado no cemitério da terra natal.

O P.º Pires Afonso fez-nos muita falta; mas junto de Deus vela por nós.

A. B.

BELINHO

Baptizado

— Dia 20 de Novembro — Oscar Manuel Meira Alves, filho de Manuel Alfredo de Sá Alves e de Maria de Fátima de Freitas Meira, do lugar do Feital.

Óbitos

— No dia 4 de Novembro faleceu, no lugar de Sanfins, Torcato Fernandes Gomes, de 87 anos de idade, agricultor, natural desta paróquia, casado com Gracinda Martins.

Dia 11 — No lugar do Outeiro, faleceu Maria de Faria — também conhecida por Maria Gonçalves Rites, de 74 anos de idade, doméstica, natural desta paróquia, casada com Júlio Fernandes Gomes.

Convívio

No dia 11 de Novembro teve lugar o magusto para o grupo coral — Pequenos cantores da manhã. Foi no Centro Paroquial e Cultural. Logo ao fim da tarde, era ver as cerca de 70 crianças num autêntico fervilhar de alegria e boa disposição. Não faltou nada. A nota dominante foi uma sã alegria.

Também o grupo coral (dos grandes) teve o seu magusto-convívio. No dia 25 de Novembro, logo ao cair da tarde, todos os elementos se reuniram no auditório do Centro Paroquial e Cultural. Eram cerca de 40. Todos e cada um dos elementos eram portadores de boa disposição e sã alegria.

Era já depois da meia-noite, quando se fazia a despedida e cada elemento firmava a sua disponibilidade no serviço do grupo na paróquia.

Pela Capela de N. Senhora da Guia

Acaba esta capela de ser dotada de uma bancada, ficando assim, não só mais asseada, mas e sobretudo mais cómoda para as pessoas que lá vão fazer as suas orações. Esta bancada oferecida por uma emigrante na Suíça —

Ofertas para a construção do escadório de acesso à Capela de Nossa Senhora da Guia — Belinho (continuação)

Novembro dia 06 — Anónimo	25.000\$00
» 06 — Manuel Francisco do Cruzeiro — Sanfins	20.000\$00
» 06 — Cândido Gonçalves Salgueiro — Belinho	5.000\$00
» 06 — Manuel Gonçalves Eiras — Caniço	10.000\$00
» 07 — Manuel Azevedo de Sá — Outeiro	10.000\$00
» 07 — Manuel Martins de Sá — Feital	8.000\$00
» 09 — Casa Enes — Feital	20.000\$00
» 11 — António Gonçalves Merrelho — Outeiro	20.000\$00
» 12 — António Lima de Almeida — Sanfins	20.000\$00
» 14 — Maria Manuela Faria Meira — Belinho	1.500\$00
» 16 — Rosa Fernandes Rolo — Feital	5.000\$00
» 17 — Albino Meira — Outeiro	20.000\$00
» 18 — Jacindra Gonçalves — Outeiro	5.000\$00
» 19 — Maria Augusta da Conceição Pereira — Caniço	15.000\$00
» 19 — Claudino Augusto da Cruz — Sanfins	5.000\$00
» 19 — Manuel Machado Pereira de Barros — Belinho	10.000\$00
» 20 — Joaquim Gonçalves Bedulho — Belinho	20.000\$00
» 20 — Manuel Gonçalves Pereira — Outeiro	5.000\$00
» 22 — Anónimo (vindo de França)	30.000\$00
» 25 — Anónimo	5.000\$00
» 25 — Manuel Gomes Vaz Saleiro — Caniço	15.000\$00
» 26 — Manuel José Alves — Outeiro	10.000\$00
» 26 — Benjamim Almeida dos Santos — Caniço	5.000\$00
» 27 — P.e Manuel Alves Coutinho e Família — Sanfins	42.500\$00
» 27 — José Gonçalves Merrelho — Outeiro	15.000\$00
» 27 — Abílio da Costa Azevedo — Feital	10.000\$00
» 29 — Maria Filomena L. de Meira Torres — Sanfins	5.000\$00

Total 362.500\$00

*A caridade não vale pelo que se dá,
mas, sim, pelo que se recebe.*



Desporto

Futebol

III DIVISÃO NACIONAL

A A. D. E. realizou mais quatro jogos, após a saída do número de Novembro, e, dos oito pontos em disputa, os esposendenses alcançaram três e perderam cinco. Refira-se que as duas derrotas sofridas não escandalizam, muito embora com melhor sorte, e apesar dos adversários serem, teoricamente, mais poderosos, os resultados poderiam ter sido bem mais honrosos, nomeadamente no encontro realizado em Viana do Castelo. Pouco digno do nome do Clube foi o empate cedido em casa frente ao Prado. Estes resultados negativos continuam a ser uma consequência da fraquíssima produtividade atacante dos dianteiros locais. A A. D. E. começa a ver perigar a sua classificação.

Últimos resultados

Esposende, 3 — Valpaços, 0
Vianense, 2 — Esposende, 0
Esposende, 1 — Prado, 1
Famalicão, 2 — Esposende, 0

TAÇA DE HONRA DA A. F. DE BRAGA

Teve início a Taça de Honra da A. F. de Braga, nela participando equipas que disputam os campeonatos nacionais das três divisões do nosso futebol. Nesta prova, a equipa representativa do concelho é a A. D. E.

Resultados

Celoricense, 2 — Esposende, 2
Esposende, 8 — Moreirense, 2
Maria da Fonte, 3 — Esposende, 0

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Ceramistas, 0 — Marinhas, 0
Antas, 0 — Maximinense, 1
Fão, 0 — Palmeiras, 0
Aveleda, 0 — Antas, 1
Sequeirense, 2 — Fão, 0
Marinhas, 1 — Dumiense, 2
Antas — Lagense, (adiado)
Fão — Maximinense, (adiado)
Celeirós, 1 — Marinhas, 1
Marinhas, 0 — Ribeirão, 1
Tadim, 1 — Antas, 1
Aveleda, 1 — Fão, 1

II DIVISÃO

Louro, 2 — Gandra, 0
E. do Faro, 1 — Laje, 1
Reoderstein, 2 — Apúlia, 1
Gandra, 3 — Cabanelas, 0
Laje, 2 — Vila Chã, 3
Apúlia, 1 — Necessidades, 0
Arnosos, 1 — E. do Faro, 1
E. do Faro, 4 — Panoienense, 2
Vila Chã, 1 — Arnoso, 1
Lousado, 1 — Apúlia, 2
Gavião — Gandra (adiado)
Vila Chã, 0 — Ninense, 0
Apúlia, 2 — Arnoso, 1
Panoienense, 5 — Gandra, 3
E. do Faro, 1 — Vila Chã, 1
Apúlia, 0 — Louro, 0

JUNIORES

Esposende, 2 — Ceramistas, 0
Marinhas, 7 — Ninense, 2
Santa Maria, 0 — Esposende, 0
Realense, 1 — Marinhas, 2
Marinhas, 6 — Ceramistas, 1
Andorinhas, 2 — Esposende, 3
Esposende, 3 — Marinhas, 1

JUVENIS

Gil Vicente, 1 — Esposende, 3
Esposende, 2 — Santa Maria, 1
B. Misericórdia, 4 — Marinhas, 1
Ginásio da Sé, 1 — Esposende, 1
Gil Vicente, 9 — Marinhas, 0
Esposende, 7 — Lajense, 1
Marinhas, 3 — Santa Maria, 2

INICIADOS

Esposende, 0 — Fafe, 2
Fão, 1 — Vizela, 2
Arões, 1 — Esposende, 0
Fão, 0 — Famalicão, 5
Esposende, 1 — Braga, 7
Guimarães, 8 — Fão, 1
Famalicão, 2 — Esposende, 2
Fão, 2 — Fafe, 10
Ruivanense, 1 — Esposende, 4

A. F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Forjães x Monção 1-1; Cerveira x Forjães 3-0; Forjães x Freixo 1-1; Formariz x Forjães 3-1; Ancorense x Forjães 0-0.

JUVENIS

Forjães x Ancorense 3-4; Areosense x Forjães 3-0; Valdevez x Forjães 5-1; Vila Fria x Forjães 8-1; Forjães x Courrense 5-0.

Andebol

É cada vez mais dinâmica e activa a movimentação da modalidade de Andebol em Esposende, graças às diversas equipas dos diferentes escalões do Andebol-Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende. Desde os infantis aos seniores, incluindo ambos os sexos, tem sido intensa a actividade desportiva deste clube jovem, que aparentemente sem estruturas, tem demonstrado à sociedade quanto se pode fazer pelo desporto quando nele estão pessoas que à causa, e desinteressadamente, em termos materiais, dão todo o seu tempo livre e todo o empenhamento possível, além de outras coisas... Os nossos parabéns e rasgados elogios ao Prof. Manuel Ribeiro e aos seus mais directos colaboradores.

TORNEIO DE ABERTURA

A. A. DE BRAGA

Juvenis Masculinos

Esposende, 6 — A. B. C. (B), 16
Guimarães, 15 — Esposende, 6
Esposende, 16 — Braga, 15

Iniciados Masculinos

Esposende, 5 — A. B. C., 11
Esposende, 17 — Braga, 11
Esposende, 15 — D. F. Holanda, 0
Famalicão, 2 — Esposende, 12

Infantis Masculinos

Esposende, 5 — A. B. C., 15
Esposende, 13 — Braga, 9
Esposende, 25 — D. F. Holanda, 17
Famalicão, 4 — Esposende, 15

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. DE BRAGA

Juvenis Masculinos

Esposende, 7 — D. F. Holanda, 19

TAÇA DE ABERTURA A. A. PORTO

Iniciadas Femininas

Escola de Gaia, 11 — Esposende, 9
Madalenense, 7 — Esposende, 8
Esposende, 26 — Canidelo, 8
Esposende 11 — Escola de Gaia, 5

CAMPEONATO REGIONAL

A. A. PORTO

Juvenis Femininas

Esposende, 12 — Vigorosa B, 9
Ermesinde, 9 — Esposende, 15

CAMPEONATO DOS C. JOVENS

A. A. DO PORTO

Infantis Femininas

Esposende, 7 — Ermesinde, 5
Esposende, 7 — Espinho, 10

Iniciadas Femininas

Devesas (Gaia), 1 — Esposende, 19

JUVEMINHO DESPORTIVA

Mais uma vez o concelho de Esposende estará presente na grande manifestação denominada Juveminho Desportiva. Trata-se da 2.ª edição e deseja-se que o êxito alcançado o ano passado na I Juveminho seja repetido, agora, na

II. As inscrições serão feitas no Gabinete de Animação Desportiva da Câmara Municipal de Esposende até ao próximo dia 16 do corrente.

As modalidades que enriquecerão esta festa do desporto são as seguintes: Atletismo (estrada, corta-mato e pista); Andebol; Basquetebol; Futebol de 5; Ténis de Mesa; Voleivol.

Entretanto já aderiram as seguintes Instituições: Esposende Andebol-Clube Jovem da Escola Secundária de Esposende; A. D. de Esposende; F. C. de Marinhas; Acarf, de Forjães; Escuteiros de Marinhas; C. S. J. Mar; C. R. C. de Curvos; G. D. R. C. Fonte Boa; G. D. de Apúlia; Escola Preparatória de Esposende; Escola Secundária de Esposende.

Droga em Tatuagem

Já chegou a Portugal o consumo de droga por tatuagem. São estrelas azuis, reproduzindo figuras do Rato Mickey ou do Superhomem na embalagem, impregnadas de LSD, que, aplicadas sobre a pele, levam aquela «droga dura» à corrente sanguínea.

Prevenimos os educadores e pedimos o máximo cuidado, pois, com fundamento ou sem ele, ouvimos dizer que já chegou à nossa região.

— Na Universidade Católica o Reitor José Bacelar e Oliveira foi substituído por D. José da Cruz Policarpo.

— No dia 29 de Novembro foi celebrado o 1.º centenário do nascimento do Cardeal Manuel Gonçalves Cerejeira.

— Carlos Torres, director da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, disse que o desenvolvimento agrícola desta região no prazo de 10 anos vai torná-la um espaço irreconhecível.

— A nova ponte sobre o rio Minho, em Valença, terá 380 metros de comprimento por 22 de altura, com duas faixas de rodagem dupla de duas vias com 7 metros cada uma, e custará 3,5 milhões de contos.

— Esteve em Portugal o Ministro da Agricultura de Bona e disse a Álvaro Barreto que não regressava ao seu país sem fazer uma visita particular a Fátima.

O Ministro da Agricultura português pediu-lhe que rezasse pelo êxito das reformas da agricultura portuguesa, agora que estamos na CEE e que

Panorâmica

dispomos de avultadas verbas para a transformação necessária para isso.

Há tempos, foi o Presidente da República da Itália, que esteve em Fátima e as fotos o deram ajoelhado na capelinha das aparições, indiferente a quem o rodeava.

Antes, fora Sarney, na primeira visita a Portugal, a rezar junto do túmulo de D. Pedro I do Brasil, na igreja da Lapa no Porto.

O exemplo destes políticos não pode deixar de merecer os maiores aplausos como demonstração de que a prática religiosa não é obscurantista.

— Pensão mínima geral sobe para 14.600 escudos; a pensão do regime rural sobe para 10.700 escudos e a pensão social para 9.700 escudos.

— Na Póvoa de Varzim, foi lançada a 1.ª pedra para o novo Quartel do Batalhão de Administração Militar, que vai custar 2.320 mil contos, participado em um milhão e 180 mil contos pelo Estado Maior do Exército e o restante pela Câmara Municipal.

— Em Portugal, onde há dois milhões e meio de fumadores, morrem anualmente 5.400 pessoas devido a doenças relacionadas com o consumo e uso do tabaco. O tabaco está relacionado com pelo menos 85% de todas as mortes provocadas pelo cancro no pulmão, 75% das mortes devido a doenças cardio-vasculares.

Enquanto no estrangeiro diminuem os fumadores, entre nós ainda aumentam, sobretudo os do sexo feminino.

— O Ministro da Educação revelou que Portugal vai ser o «País-piloto» para a reforma do ensino médico preconizado na reunião de ministros da Saúde e da Educação da Europa.

— As minas de Jales, situadas no concelho de Vila Pouca de Aguiar, têm como principal actividade a exploração de ouro e prata, sendo das mais ricas da Europa.

— Portugal, com 8.270 presos, é o quinto país comunitário com mais presos. A Grã-Bretanha é o país com maior número de presos, 54.384 encarcerados.

— Em Vale de Cambra teve lugar no dia 30 de Novembro, uma exposição sobre as Dunas de S. Jacinto.

— Este ano, devemos ter 1.521 milhões de contos de exportações, contra 2.292 milhões de contos de importações.

— Na CEE, 44 milhões de pessoas (mais seis milhões do que há dez anos) podem ser consideradas «pobres».

— Em Angola, a guerra civil dos últimos treze anos, já mutilou 25 mil crianças.